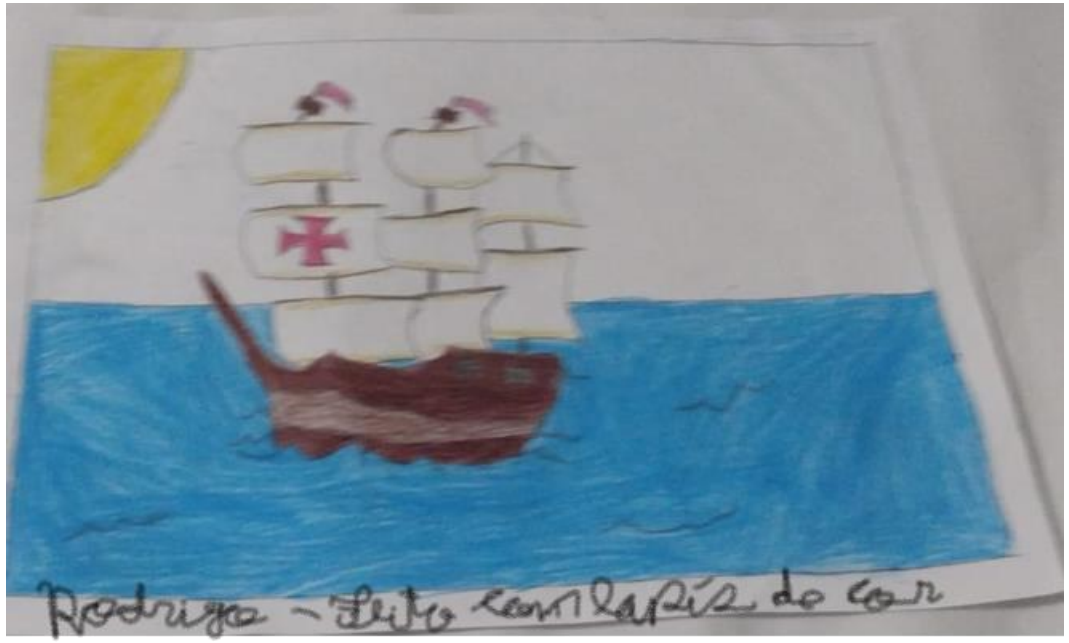
UM PAÍS CHAMADO BRASIL: DE CAMÕES AO SÉCULO XXI



Participantes: Luca, Diego Rocha, Júlia, Rodrigo e Daniel Pin.

PRIMEIRO TRECHO

- E assim seguimos nosso caminho, por este mar, de longo, até que, terça-feira das **Oitavas de Páscoa**, que foram vinte e um dias de abril, estando da dita ilha obra de 660 ou 670 léguas, segundo os pilotos diziam, topamos alguns sinais de terra, os quais eram muita quantidade de ervas compridas, a que os mareantes chamam botelho, assim como outras a que dão o nome de rabo-de-asno. E, quarta-feira seguinte, pela manhã topamos aves a que chamam furabuchos.
- Quarta-feira, 22 de abril: Neste dia, a horas de vésperas, houvemos vista de terra! Primeiramente dum grande monte, mui alto e redondo; e doutras serras mais baixas ao sul dele: e de **terra chã**, com grandes arvoredos: ao monte alto o capitão pôs nome: O MONTE PASCOAL e a terra: a TERRA DA VERA CRUZ.
-

PRIMEIRO TRECHO

SEGUNDO TRECHO

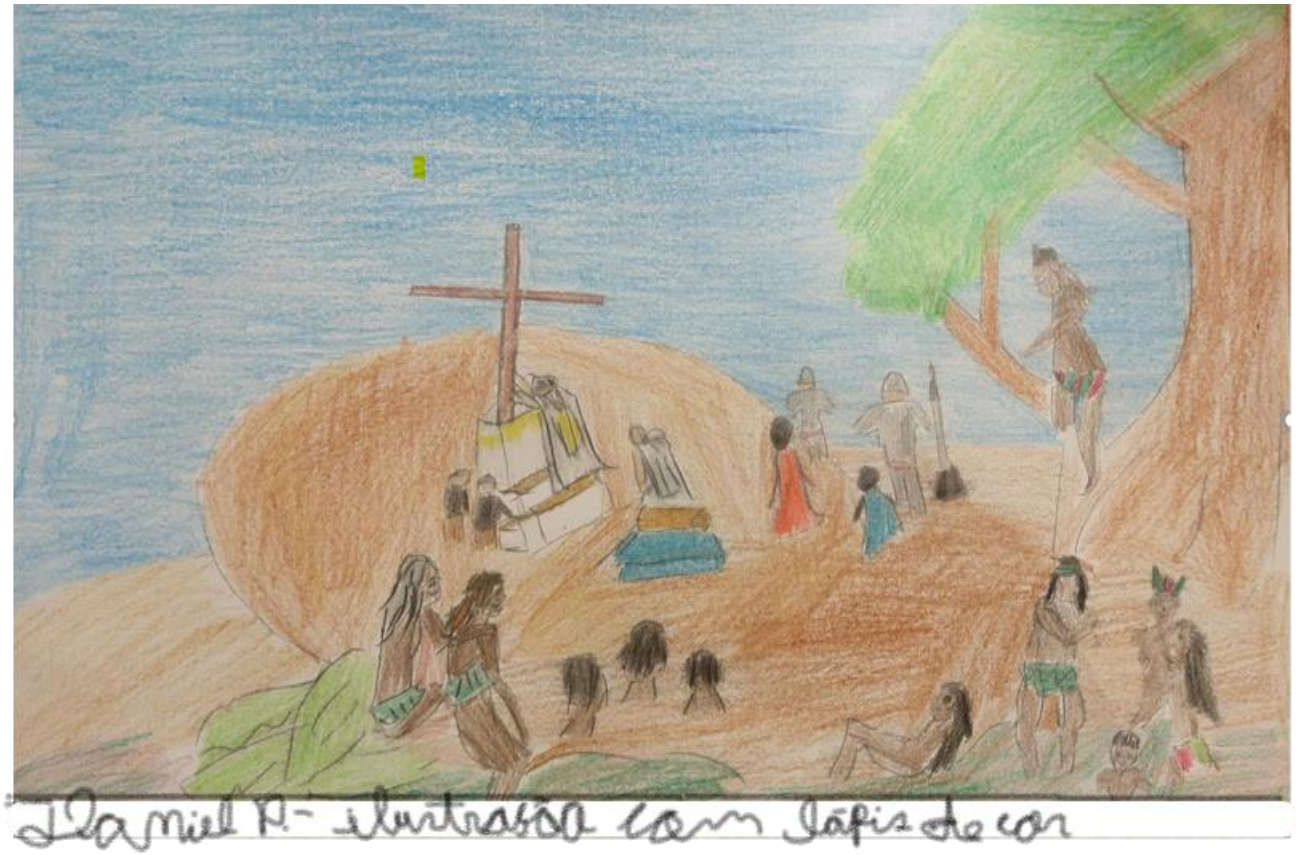
- A **feição** deles é serem pardos, maneira de avermelhados, de bons rostos e bons narizes bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Não fazem o menor caso de encobrir ou de mostrar suas vergonhas; e nisso têm tanta inocência como em mostrar o rosto. Ambos traziam os beiços de baixo furados e metidos neles seus ossos brancos e verdadeiros, do comprimento duma **mão travessa**, da grossura dum fuso de algodão, agudos na ponta como furador. [...] Os cabelos seus são **corredios**. E andavam tosquiados, de **tosquia** alta, mais que de **sobre-pente**, de boa grandura e rapados até por cima das orelhas. E um deles trazia por baixo da **solapa**, de fonte a fonte para detrás, uma espécie de cabeleira de penas de ave amarelas, que seria do comprimento de um **coto**, mui basta e mui cerrada, que lhe cobria o **toutiço** e as orelhas.

SEGUNDO TRECHO-

TERCEIRO TRECHO

- Domingo, 26 de abril: Ao domingo de Pascoela pela manhã, determinou o Capitão de ir ouvir missa e pregação naquele ilhéu. Mandou a todos os capitães que se aprestassem nos **batéis** e fossem com ele. E assim foi feito. Mandou naquele llhéu armar um **esperavel**, e dentro dele um altar mui bem corregido. E ali com todos nós outros fez dizer missa, a qual foi dita pelo padre frei Henrique, em voz entoada, e oficiada com aquela voz pelos outros padres e sacerdotes, que todos eram ali. A qual missa, segundo meu parecer, foi ouvida por todos com muito prazer e devoção. Ali era com o Capitão a bandeira de Cristo, com que saiu de Belém, a qual esteve sempre levantada, da parte do Evangelho.
- Acabada a missa, desvestiu-se o padre e subiu a uma cadeira alta; e nós todos lançados por essa areia. E pregou uma solene e proveitosa pregação da história do Evangelho, ao fim da qual tratou da nossa vinda e do achamento desta terra, conformando-se com o sinal da Cruz, sob cuja obediência viemos, o que foi muito a propósito e fez muita devoção. Enquanto estivemos à missa e à pregação, seria na praia outra tanta gente, pouco mais ou menos como a de ontem, com seus arcos e setas, a qual andava **folgando**. E olhando-nos, sentaram-se.
-

TERCEIRO TRECHO



QUARTO TRECHO

- Diziam que em cada casa se recolhiam trinta ou quarenta pessoas, e que assim os achavam; e que lhes davam de comer daquela **vianda,** que eles tinham, a saber, muito inhame e outras sementes, que na terra há e eles comem. Mas quando se fez tarde, fizeram-no logo tornar a todos e não quiseram que lá ficasse nenhum. Ainda, segundo diziam, queriam vir com eles.
- Resgataram lá por cascavéis e por outras coisinhas de pouco valor, que levavam, papagaios vermelhos, muito grandes e formosos, e dois verdes pequeninos e carapuças de penas verdes, e um pano de penas de muitas cores, maneira de tecido assaz formoso, segundo Vossa Alteza todas estas cousas, porque o Capitão vô-ias há de mandar, segundo ele disse. E com isto vieram; e nós tornamo-nos às naus**.**

QUARTO TRECHO

TRECHO 5-BRASIL HOJE

Caro rei,

Já chegamos no Brasil e percebemos que muitas coisas são diferentes do tempo deles para o nosso, então decidimos que iremos contar a você vossa excelência como é o cotidiano deles por essa carta.

Nós vimos que eles usam muito uma coisa chamada tecnologia, com ela os brasileiros, nome dado para os habitantes do local criam meios de comunicação, aparelhos e muitos outros, os mais utilizados são os celulares, as televisões e os computadores. Os celulares servem como meio de comunicação, independente da distância, você consegue se comunicar com outras pessoas, as televisões são grandes telas que produzem uma imagem para entretenimento das pessoas, vemos programas divertidos, românticos, tristes, entre outros e os computadores realizam um pouco de tudo, conseguem realizar ligações e também reproduzir vídeos.

As pessoas de lá não se vestem como nós, usando roupas bem mais simples e confortáveis, que se adaptam de acordo com o clima, cada uma tem uma opinião diferente, e são muito ativos na tecnologia todos os dias, a população aumentou muito em quantidade, são muitos alegres, mas no momento que fomos para lá, o mundo inteiro está passando por uma pandemia, onde as pessoas são obrigadas a ficar em suas casas, para um vírus que se chama covid 19 não atinja as pessoas, para em alguns casos não causar sua morte.

Outra coisa que é muito diferente são os modos de se locomover, eles têm máquinas motorizados que eles chamam de veículos. Os veículos andam muito mais rápidos que os cavalos, tem painéis que monitoram sua velocidade a todo momento, consegue levar até cinco pessoas e sempre uma pessoa tem que controla-lo, os veículos são movidos por uma substância chamada gasolina, que em sua produção leva um material chamado petróleo que demora muito tempo para produzir, pois é feito de um objeto chamado fósseis que são feitos a partir de restos de seres vivos que viveram há muito tempo na terra.

Para finalizar a carta, o local onde os moradores do Brasil vivem são grandes ambientações que eles denominam de cidades, cheias de pessoas, com ruas, avenidas, que são lugares onde as pessoas transitam com seus carros, e nas extremidades direitas e esquerda tem calçadas, onde as pessoas andam sem os automóveis, elas andam a pé, geralmente para lugares próximos de suas moradias, falando em moradias, eles moram em grandes edifícios, edifícios são moradias que tem muitos andares, o tamanho deles ultrapassa 50 metros de altura, tem em casa menores com dois ou apenas um andar, as pessoas vivem felizes lá, mas, algumas pessoas não possuem uma moradia e acabam tendo que morar nas ruas, isso é muito triste, também existem moradias precárias uma perto da outra, que se chamam comunidades, onde pessoas com uma quantia de dinheiro menor, acabam morando em casa de baixa qualidade dentro dessas comunidades, o dinheiro agora é fabricado não só nas moedas, mas também em papel e em cartões com dinheiro dentro feito pela tecnologia.

Vossa excelência, isso é um pouco sobre o Brasil no futuro, espero que tenha entendido.

Em reverencia ao rei,

São Paulo 12 de abril de 2020